

# O AUMENTO DA RENDA MÉDIA EM **TODOS OS TRABALHOS NAS ÁREAS RURAIS E SUA** **RELAÇÃO... faltou parte do título**

Arnaldo Cardoso Freire, Carlos Leão, Aristides Moysés  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
EM DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

## **Introdução**

O presente estudo pretende analisar o aumento da renda média de todos os trabalhadores nas áreas rurais no Brasil no período que vai de 1992 até 2009 e sua relação com o decréscimo da População Economicamente Ativa (PEA) no mesmo período. Nesse sentido será feita uma breve apresentação dos efeitos dessa inserção doutrinária neoliberal, que objetiva a inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho e colocar o país como grande produtor e exportador de produtos agrícolas. A seguir algumas considerações sobre os parâmetros pesquisados e definição dos conceitos de Renda média de todos os trabalhos e População Economicamente Ativa. E finalmente a análise econométrica na qual se pretende confirmar ou rejeitar por meios estatísticos a hipótese apresentada.

## **Métodos, procedimentos e materiais**

Os dados referentes à população economicamente ativa (PEA) – áreas rurais tiveram como fonte o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística representam o número de pessoas consideradas “ativas” no mercado de trabalho, grupo que inclui todas aquelas com 10 anos ou mais de idade que estavam procurando ocupação ou trabalhando na semana de referência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE), estimado a partir dos microdados da pesquisa. Os dados apresentados nesse estudo foram obtidos em [www.ipeadata.gov.br](http://www.ipeadata.gov.br). A renda média de todos os trabalhos – área rural representa a média, por pessoa ocupada, dos rendimentos mensais brutos totais em dinheiro recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE). Valores reais expressos aos preços vigentes no mês de referência da última Pnad disponível, calculados a partir dos microdados da pesquisa e atualizados conforme o deflator para rendimentos da Pnad apresentado pelo Ipeadata. Como referencial teórico foi utilizado a obra “Estatística” de Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto. Ainda para a para tabulação e aplicação da modelagem econométrica foram utilizados os seguintes softwares: Microsoft Excel 2007 e IBM SPSS Statistics 20.

## **Resultados e discussão**

A equação gerada pelo software IBM SPSS Statistics 20 foi a seguinte:  $Y = 689,759 - 0,0000245X$ . Isso significa dizer que a renda das atividades do campo decai R\$ 0,0000245, para cada 1 indivíduo a mais na PEA rural, ou seja, por analogia, para cada indivíduo que deixa a população economicamente ativa no meio rural, há um acréscimo na renda de R\$ 0,0000245. Também a correlação  $R = -0,598$  (Negativa) mostra que entre as variáveis existe uma correlação negativa; a medida que há uma redução na PEA Rural há uma elevação na renda. O gráfico 1 também confirma essa correlação negativa. No período de 1992 a 2009 a redução da PEA é acompanhada pelo aumento da renda. Reforçando essa constatação nota-se que as reduções de renda ocorridas nos anos de 1997 a 2002 foram precedidas de aumentos na PEA. Ainda  $R^2 = 0,358$  mostra que 35,8% da variação da Renda rural é explicada pela variação da PEA rural.

## **Conclusão e referências**

No período de 1992 a 2009 houve um decréscimo de aproximadamente 3.096.753 pessoas na PEA rural. No mesmo período houve um aumento de R\$ 189,34 na renda rural. Segundo dados da equação gerada ( $0,0000245 \times 3.096.753$ ), o valor de R\$ 75,87 seriam explicados pela redução da PEA rural. Esse valor representa aproximadamente 39% da variação (muito próximo de  $R^2 = 0,358$ ). Os resultados apresentados tornam possível a validação da hipótese apresentada: o aumento da Renda nas áreas rurais está sendo influenciada pela redução da população economicamente ativa do meio rural. A confirmação dessa hipótese nos leva a concluir que o aumento da renda no setor rural ocorrido no Brasil, a partir da década de 1990 também está relacionado com o aumento das desigualdades sociais. Uma vez que esse aumento na verdade reflete, em parte, a migração forçada em busca de uma maior renda ofertada nas cidades e onde na maioria das vezes estão sujeitos a serem vítimas de todo tipo de exploração.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 2ª edição São Paulo: Edgard Blücher, 2002. MOREIRA, Renata Couto; BRAGA, José Marcelo; CARVALHO, Fátima M. Andrade de; LIMA, João Ricardo Ferreira de; SILVA, José Maria Alves da. Políticas públicas, distribuição de renda e pobreza no meio rural brasileiro no período de 1995 a 2005. Rev. Econ. Sociol. Rural vol.47 no.4 Brasília Oct./Dec. 2009. Ramos, Lauro. Desempenho recente do mercado de trabalho brasileiro: 1992-2005. Revista de Economia Política, vol. 29, nº 4 (116), pp. 406-420, outubro-dezembro/2009. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2005. SILVA, Margot R. C. - Modernização da pecuária leiteira em Goiás concentra renda e não beneficia trabalhadores. Revista da UFG, Vol. 7, No. 01, junho 2004 on line ([www.proec.ufg.br](http://www.proec.ufg.br)). <http://www.ipeadata.gov.br>/ Acesso em: 11 jun. 2012. <http://www.ibge.gov.br/> Acesso em: 11 jun. 2012.

**Palavras-chave:** Migração; Êxodo Rural; Pobreza.

**Contato:** [arnaldo@fara.edu.br](mailto:arnaldo@fara.edu.br)